

Roda de Conversa sobre a violação sexual de crianças e adolescentes é realizada em Barra do Choça

(FOTO: DIVULGAÇÃO)



Pág. 11

Ministério da Economia analisa cálculo de reajuste dos planos de saúde

Pág. 06

24
Anos

Governo Municipal entrega novos equipamentos que serão utilizados na Educação Inclusiva e Infantil, em Vitória da Conquista

Pág. 16

ARTIGO



Psicanalista, psicopedagoga, palestrante, administradora hospitalar, gestora comercial, membro da Academia Fluminense de Letras, colunista do site UOL, colunista do jornal Folha de Niterói e colunista e redatora da revista VAM Magazine.

POR ANDRÉA LADISLAU

A RELAÇÃO ENTRE A DEPRESSÃO, O FRIO E AS BAIXAS TEMPERATURAS

Nos últimos dias várias cidades do Brasil estão sofrendo com o frio e as baixas temperaturas.

Casacos pesados, luvas, botas, entre outros acessórios de inverno, apesar de estarmos no outono, saíram dos armários.

Além disso, as doenças respiratórias também deram o ar da graça. Mas engana-se quem pensa que estes são os únicos personagens deste cenário de frio.

A depressão também entra em cena quando enfrentamos mudanças climáticas bruscas. E como o clima tem influência no humor, mesmo quem gosta de frio pode sentir impactos emocionais, principalmente se já possuírem uma leve tendência à depressão.

Sabemos que a depressão é considerada pela OMS – Organização Mundial de Saúde, como o “Mal do Século”. Ela atinge um número cada vez maior de pessoas e pode, se não for tratada, trazer consequências irreversíveis para a vida do indivíduo.

Muitas são as causas possíveis para esse transtorno: causas genéticas, estresse pós traumático, entre outros.

Porém, as mudanças de temperatura e, em especial, o frio intenso, pode contribuir para agravar quem sofre deste problema ou mesmo desencadear gatilhos que provoquem o surgimento da depressão.

Estudos revelam que uma pessoa ativa, em constante atividade física ou motivada com as tarefas cotidianas, ao se deparar com a baixa temperatura, poderá ter sua rotina de vida alterada a tal ponto que, sofrerá modificações em algumas áreas cerebrais responsáveis pelo equilíbrio e bem estar.

Visto que é, inevitável a alteração do humor que favorece os sintomas depressivos.

Isso acontece porque, em temperaturas drasticamente mais baixas, é natural que a movimentação do indivíduo seja reduzida.

Também podemos identificar a queda da energia, do ânimo e dos impulsos de vontade habituais. Pois, é um período em que a lentidão do pensamento e o desânimo contribuem para que o indivíduo sinta a necessidade do isolamento social.

Um dos fatores de intensa aplicabilidade no surgimento e potencialização da depressão. Além disso, neste período sazonal do ano, também temos as baixas luminosidades.

Em alguns momentos do dia, o sol frio desaparece, o céu fica escuro e parece que a noite se antecipou. Mas um indicativo clássico da manifestação depressiva. A explicação biológica para este fenômeno é a detecção da baixa luminosidade por algumas áreas específicas do nosso cérebro, o hipotálamo e o pineal, que também regulam o ciclo de humor no organismo.

A falta de luminosidade também causa mudanças na melatonina, hormônio secretado pelo cérebro durante a noite e inibido pela manhã, quando o sol nasce. Por isso, as pessoas permanecem no padrão noturno, o que causa sonolência, cansaço, irritação, tristeza e fome maior do que o normal.

Enfim, como evitar esse desânimo ou tristeza nesses períodos?

O ideal é fazer caminhadas ao ar livre bem agasalhado, sem desanimar e deixar a preguiça de lado e apostar nos exercícios físicos, que estimulam a liberação de endorfinas, hormônio ligado à sensação de prazer, que vai melhorar o humor e afastar pensamentos negativos.

O importante é não ficar parado. Cancelar compromissos por conta do desânimo pode ser prejudicial a sua autoestima.

É preciso atribuir significados positivos ao frio. Portanto, tente ser otimista pensando em boas memórias dos momentos frios e em casos mais extremos, busque a terapia para encontrar um equilíbrio emocional.

A falta de luminosidade também causa mudanças na melatonina

”

J

ANUNCIE

em nosso portal

J **Jornal do Sudoeste** ®
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

Tenha um
retorno
garantido



SAÚDE/CÂNCER



(FOTO: FOTO: KLEIDE TEIXEIRA/PREFEITURA DE JOÃO PESSOA)

CÂNCER: EXAME DE MAMA DEVE SER REALIZADO A PARTIR DOS 40 ANOS, RECOMENDA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MASTOLOGIA

Cobertura de Mamografias no Brasil está abaixo dos 70% recomendados pela Organização Mundial da Saúde

■ PALOMA CUSTÓDIO - AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

ASociedade Brasileira de Mastologia (SBM) recomenda a realização do Exame de Mama a partir dos 40 anos. A orientação é baseada em estudos que mostram que 25% das mulheres brasileiras que terão Câncer de Mama estarão na faixa etária entre 40 e 49 anos de idade.

Além disso, um estudo canadense, publicado pela revista científica JNCI da Oxford University Press, confirma uma redução média de 40% na mortalidade entre mulheres que fizeram a Mamografia a partir dos 40 anos.

No entanto, a cobertura de Mamografias no Brasil ainda está abaixo dos 70% recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Segundo a SBM, a cobertura média das mulheres atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) é em torno de 20%, percentual que diminuiu ainda mais durante a pandemia.

Em 2021, foram realizadas pouco mais de 1,6 milhão de Mamografias, na faixa etária de 50 a 69 anos, no Sistema Público; 15% abaixo do habitual. Mas houve uma recuperação em relação a 2020,

quando foi registrada uma queda de mais de 40% na realização dos Exames de Mama.

“A cobertura Mamográfica no Brasil é extremamente baixa. Em um país com dimensões continentais, há diferentes dificuldades em todo o território nacional, como equipamentos inoperantes; falta de profissionais capacitados para manuseá-los; equipamentos localizados longe de cidades, com acessos difíceis; entre outras dificuldades, como a própria orientação das pacientes em relação à necessidade de fazê-los e o medo em relação ao Exame”, afirma

a Doutora Paula Saad, Mastologista e membro titular da SBM.

A Mamografia é um direito da mulher brasileira, estipulado pela Lei nº 11.664/2008 (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11664.htm). Segundo o Ministério da Saúde, existem cerca de 4,2 mil Mamógrafos em uso no SUS, número considerado suficiente para o país. No entanto, a SBM chama a atenção para a má distribuição desses equipamentos, cuja grande maioria está nas grandes cidades e capitais.

Diagnóstico precoce

O Instituto Nacional de Câncer (Inca), órgão do Ministério da Saúde, estima 66.280 novos casos de câncer de mama para cada ano do triênio 2020-2022. De acordo com a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), 60% dos casos de câncer de mama no Brasil são diagnosticados em estágio avançado.

O doutor Anderson Silvestrini, oncologista da Rede D'Or, afirma que o exame de Mamografia é considerado padrão ouro, por detectar o Câncer de Mama em mulheres assintomáticas.

“Isso é importante, porque [detectar] esses tumores iniciais de uma doença pré-maligna aumenta a taxa de cura. Aquela mulher que já tem o nódulo palpável vai fazer a Mamografia também, mas a chance de ter uma doença mais avançada e que tenha que fazer diversos tratamentos é maior. Então o rastreamento com a Mamografia é o padrão ouro para detectar a doença inicial.”

Autoexame

A brasiliense Elizabeth Alves, de 61 anos, descobriu que estava com Câncer de Mama, a partir do autoexame.

“O meu Câncer eu descobri um dia deitada no chão. Levantei os braços e passei a mão em uma dorzinha que eu estava sentindo debaixo do seio direito. Quando eu vi, tinha um nódulo e isso me deixou muito preocupada. No outro dia, eu fui ao médico, que pediu todos os exames e descobriu que eu estava com Câncer Maligno.”

Segundo a Doutora Paula Saad, o autoexame foi idealizado para o autoconhecimento do próprio corpo.

“Nós recomendamos que mulheres a partir dos 20 anos realizem o autoexame. Então, não esqueça de fazer a movimentação dos braços em frente ao espelho, palpar suas duas mamas e terminar fazendo a expressão do mamilo que é quando a gente faz aquela compressão da papila para ver se tem a saída de algum líquido. É de extrema relevância que você conheça o padrão das suas mamas, porque se houver alguma coisa diferente você vai perceber rapidamente.”

A Mastologista explica que é normal sentir algumas ondulações, que são naturais da Mama, por isso é fundamental conhecer o padrão do próprio corpo, para notar quando algo estiver diferente.

Prevenção ao câncer de mama

A Mastologista da SBM Paula Saad recomenda ter um estilo de vida saudável para prevenir o câncer de mama.

“A prevenção do Câncer de Mama tem que seguir o mote da SBM: quanto antes, melhor, justamente com foco no estilo de vida. Alimentação saudável, sem consumo excessivo de gorduras e álcool; não fumar; praticar exercícios físicos diariamente; controle de peso e ir ao mastologista periodicamente adotando uma rotina de saúde preventiva, uma consciência que ainda falta na Saúde Pública do Brasil”, orienta.

O Oncologista Anderson Silvestrini afirma que a obesidade aumenta o risco de Câncer de Mama.

“O Câncer de Mama está relacionado em parte com o ganho de peso e a obesidade. A obesidade traz um processo inflamatório no corpo e leva à transformação de gordura periférica em hormônio feminino e esse hormônio feminino pode estimular as glândulas mamárias a se transformarem em uma Neoplasia”, alerta.

Segundo o Oncologista, o Câncer de Mama é multifatorial. “De 5% a 10% [dos casos] tem uma base de mutação genética, que aumenta o risco, e a outra parte tem vários fatores, que vão desde aquela mulher que não teve filhos, que ciclou várias vezes. Essa variação hormonal aumenta o risco. O uso de hormônios como um todo aumenta um pouco o risco também. O tabagismo e a obesidade aumentam um pouco o risco”, explica.

 SAÚDE COMPLEMENTAR

Ministério da Economia analisa cálculo de reajuste dos planos de saúde

Percentual a ser aplicado em 2022 será próximo a 15,8%, prevê Abramge



■ AGENCIA BRASIL/RIO DE JANEIRO
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

AAgência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informou que o percentual máximo de reajuste a ser autorizado para os planos individuais ou familiares está sendo calculado e será divulgado pela agência após conclusão dos estudos e manifestação do Ministério da Economia. A agência reguladora enviou o cálculo do índice de reajuste anual no dia 10 de maio para a pasta. “Ainda não há, portanto, uma data definida para divulgação do índice”, afirmou a ANS.

A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) estima que o percentual a ser aplicado em 2022 seja próximo a 15,8%. “Nesse sentido, é importante lembrar que os planos de saúde foram o único setor regulado com reajuste negativo em 2021, de -8,19%, reflexo direto das despesas médico-hospitalares de 2020 inferiores às de 2019 por conta do adiamento dos procedimentos eletivos, gerado pelo distanciamento social logo no início da pandemia”, afirma a nota.

O Ministério da Economia respondeu, também em nota, que só se manifestará quando a avaliação for concluída. “Ainda sem previsão”.

Segundo a Abramge, em 2021, as despesas superaram “e muito” as de 2020, como resultado da elevada taxa de ocupação hospitalar ocasionada por dois principais motivos: a retomada dos atendimentos adiados no ano anterior e a segunda onda da covid-19, muito maior do que a primeira.

“Outros fatores que impactaram, foram a inflação mundial de insumos (materiais, equipamentos e medicamentos) e a alta exponencial do dólar, moeda atrelada a grande parte dos insumos médico-hospitalares utilizados no Brasil”, acrescenta a nota.

A Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) projeta reajuste de 15,7%. Segundo a entidade, o aumento de itens diversos, como o preço de medicamentos e insumos médicos, a forte retomada dos procedimentos eletivos, o impacto de tratamentos de covid-19 longa e a incorporação de novas coberturas obrigatórias aos planos de saúde, como medicamentos e procedimentos, impactam diretamente no reajuste.

De acordo com a federação, outro componente considerado para o cálculo do reajuste - sob peso de 20% - é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que incide sobre custos de naturezas como despesas administrativas.

“Nesse sentido, vale ressaltar que o Brasil enfrenta a maior inflação geral em 19 anos, o que afeta diversos setores de atividade econômica, incluindo o mercado de planos de saúde. Ainda assim, no acumulado dos últimos dois anos, o IPCA passou de 16% e o reajuste de medicamentos, 22%, frente a 6,22% dos planos de saúde individuais, se confirmadas as projeções de reajuste para 2022, e considerando o reajuste negativo de -8,19%, em 2021”, diz a FenaSaúde.

SAÚDE COMPLEMENTAR

PLANOS DE SAÚDE NÃO PODEM APLICAR REAJUSTES EM MENSALIDADES DE IDOSOS

Estatuto veda aumento nos preços em contratos individuais ou familiares

Abusca por Planos de Saúde foram destaque no início de 2022, segundo dados do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (Iess). Em fevereiro deste ano foram contabilizados 49 milhões de beneficiários em Contratos Médico-Hospitalares, um crescimento de 3,1% no período de 12 meses. Parte desse público é composto por pessoas com mais de 60 anos, parcela que aumenta gradativamente graças à migração de idade de antigos pacientes. O que poucos sabem, porém, é que não é permitido haver discriminação nos valores de acordo com a faixa etária.

A advogada e coordenadora do curso de Direito da Faculdade Anhanguera, Wilmara Falcão, explica que o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/03) impede a aplicação de reajustes na mensalidade de acordo com a progressão etária para o grupo da terceira idade. “Os Planos de Saúde alteram estes valores porque entendem que os idosos aumentam as despesas do serviço. Entretanto, o próprio Estatuto assegura o direito da pessoa da terceira idade, impedindo a discriminação de reajuste por faixa etária.”, comenta a jurista.

A docente explica que o paciente idoso representa mais custos a Clínicas e Hospitais, o que provoca o encarecimento de produtos oferecidos por empresas que vendem Planos de Saúde. “O serviço passa a ser oferecido com valor maior porque os idosos têm maior necessidade de ir a consultas e realizar procedimentos médicos. Mas todos nós precisamos ficar atentos aos direitos previstos em Lei”, afirma.

O Estatuto considera como idoso todos os que têm mais de 60 anos e proíbe práticas discriminatórias na cobrança de valores por esse grupo, além de dispor de diretrizes para assegurar o acesso a serviços do âmbito hospitalar. Os contratos devem prever a cobertura de procedimentos, exames laboratoriais e consultas médicas.

“Essa prática fere o princípio da dignidade da pessoa humana por mensurar o idoso como um objeto de valor econômico caro e não como uma pessoa que, durante muito tempo contribui para o sistema, pagando seus impostos na condição de trabalhadores ativos e formais”, ressalta a coordenadora.



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Exceções

Por autorização do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), há situações em que o reajuste de preços para Planos de Saúde Coletivos pode ser realizado de acordo com a faixa etária, desde que respeitados três critérios: a alteração deve estar prevista em contrato, seguir as determinações de órgãos governamentais reguladores e não deve conter cálculos aleatórios ou percentuais considerados injustos.

Os Planos Coletivos (Coletivo Empresarial ou Coletivo por Adesão) são os contratados por Associações, Sindicatos, Conselhos ou Empresas para proporcionar Assistência Médica e Odontológica a grupos vinculados a organizações. “Os Planos de Saúde adquiridos individualmente ou familiares são terminantemente proibidos de aumentar valor apenas para a pessoa idosa integrante do convênio”, finaliza a advogada.

Aspectos práticos da Lei da Escuta Especializada são debatidos em webinário no Ministério Público



■ GABRIEL PINHEIRO - ASCOM/MP BA
<https://www.mpbba.mp.br/>

Com o tema ‘Aprendendo a Escutar, Ajudando a Proteger: aspectos práticos da Lei 13.431’, o Ministério Público do Estado da Bahia, por meio do Centro de Apoio Operacional da Criança e do Adolescente (Caoca), do Centro de Apoio Operacional Criminal (Caocrim) e do Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf), realizou no último dia 19, um webinário para marcar a passagem do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, 18 de maio. À frente do evento, a Coordenadora do Caoca, Promotora de Justiça Márcia Rabelo Sandes, ressaltou que implantar a Lei da Escuta Especializada e do Depoimento Especial é uma meta estratégica do Ministério Público. Como avanço nesse sentido, a Promotora de Justiça citou a construção de um fluxo para realização do depoimento especial no âmbito do Sistema

de Justiça baiano, instituído por meio de um acordo que envolveu o Ministério Público, o Tribunal de Justiça, a Defensoria Pública, a Ordem dos Advogados do Brasil e a Secretaria de Segurança Pública, “onde todas as Instituições se comprometeram com o depoimento especial”. Márcia Rabelo destacou que, no Ministério Público, os Promotores de Justiça têm promovido em suas Comarcas a articulação com a rede local para a construção do fluxo da Escuta Especializada. “A implementação dessa Lei está diretamente ligada à proteção da criança e do adolescente vítima de violência sexual. Enquanto a vítima não se sente protegida, ela não segue adiante para notificar o crime”. O coordenador do Caocrim, Promotor de Justiça André Lavigne, destacou a importância, para o Processo Legal, da criança e adolescente serem ouvidos de acordo com o que prevê a Lei. “Nos termos do Depoimento Es-

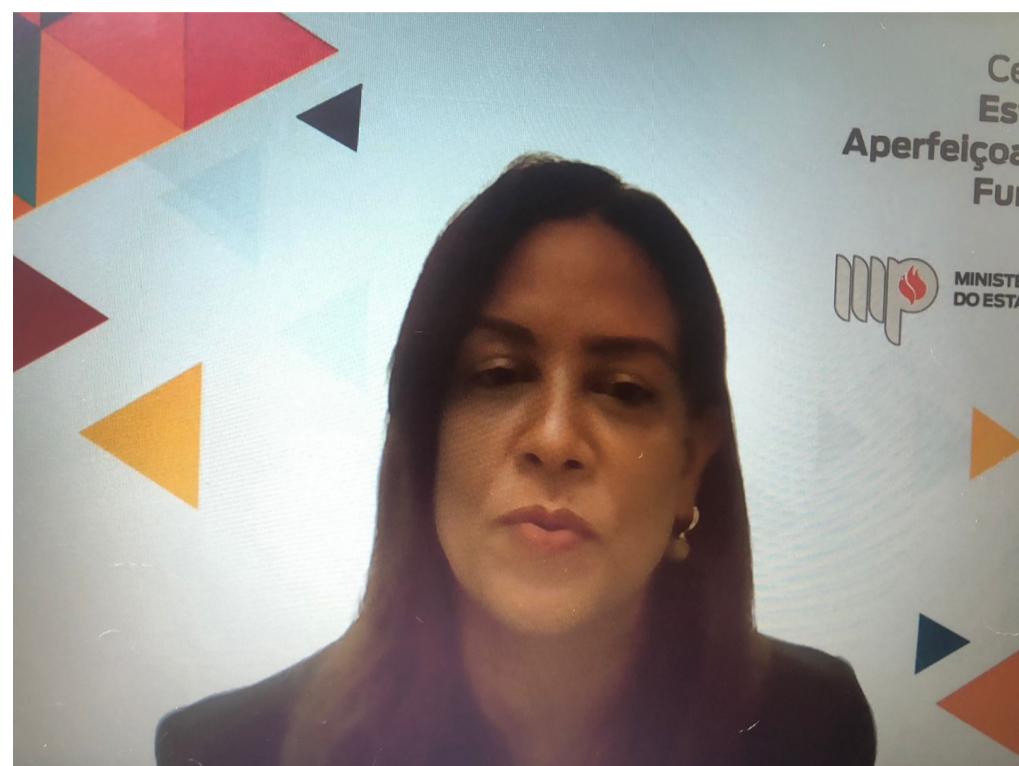
pecial, a oitiva da vítima tem validade jurídica e só precisa ser realizada uma única vez”, destacou. Também compôs

No evento, a Promotora de Justiça Karine Espinheiro apresentou a Campanha de Combate à Violência Sexual 2022 do Ministério Público, em parceria com a Plan International, Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), Instituto Aliança e Safernet Brasil (Ong que atua no combate à violência e a exploração sexual contra crianças e adolescentes na internet). A Promotora destacou que este ano, a Campanha se destina, especialmente, aos profissionais de Saúde e Educação e faz um alerta à importância deles no contexto de proteção. A Campanha é divulgada nas redes sociais da Instituição (Instagram, Facebook e Youtube: @mpdabahia), no Portal (www.mpbabahia.mp.br) e também em TV de ônibus. “Nossa ideia, é que profissionais de Saúde e Educação participem ativamente do processo de combate à violência sexual, pois atuam na linha de frente, sendo muitas vezes os primeiros a terem contato com as vítimas”, destacou. “Uma das nossas propostas, sobretudo nas Escolas, é que o trabalho se dê de forma preventiva, com a promoção, por parte dos professores, de debates, rodas de conversa, onde haja troca de conhecimento e transmissão de informação de qualidade”, concluiu Karine Espinheira.

A Psicóloga Lílian Stein abriu os debates falando sobre as contribuições da ‘Psicologia do Testemunho’. Ela fez questão de destacar a importância do fluxo, que, no seu entender, é o ponto menos aprofundado pela Lei. Ela salientou a importância do cuidado no processo de oitiva criança ou adolescente da vítima de violência sexual para a produção de uma prova que seja válida e legítima. “O testemunho é a forma mais eficaz e segura de se obter alguma evidência, mas ele deve ser feito conforme preceitua a Lei da Escuta Especializada, para que não se contamine a prova”, pontuou. Lílian Stein afirmou que, “muitas vezes com a melhor das intenções, a primeira pessoa à qual a criança recorre, seja ela um parente ou um professor, pela própria forma de perguntar o que houve, bem como pelo lugar de fala de autoridade que tem junto ao seu interlocutor, pode acabar induzindo a vítima a uma confirmação de algo”. Ela ressaltou a fragilidade da memória, sobretudo quando se fala de questões traumáticas, como a violência sexual. “É muito importante, para termos a maior segurança possível, que tenhamos uma rede integrada para preservar essa memória inicial, o que é feito em grande parte evitando a revitimização que consistia na criança ser ouvida diversas vezes e diante de diferentes pessoas. Porém, mesmo respeitando tudo que a Lei prevê, nunca teremos 100% de segurança quanto ao que aconteceu, pois, a memória nunca será 100% segura, como um fato”, frisou.

A também Psicóloga, Cristina Fukumori, trouxe sua experiência prática como especialista em Psicologia Jurídica do Conselho Federal de Psicologia. A pesquisadora disse que o perfil da vítima e do agressor se repetem em quase todo o país. “As vítimas, em sua maioria, são meninas, e os agressores, parentes ou conhecidos”. Ressaltando a eficácia do uso das técnicas do depoimento especial, ela afirmou que, em 80% dos casos, quando a técnica foi aplicada, se confirmou a ocorrência do fato noticiado. E ressaltou um ponto que, na sua opinião, é um dos grandes diferenciais da Lei: “a criança ou adolescente vítima é ouvido sem a presença de pais ou advogados, usando técnicas de escuta que asseguram o maior conforto e bem-estar possíveis e necessários para produção de um depoimento válido”.

a mesa de abertura o coordenador do Ceaf, Promotor de Justiça Tiago Quadros.





Diretora-presidente do instituto Liberta, a Doutora em Direito Constitucional Luciana Temer falou sobre a campanha #AgoraVcSabe, uma iniciativa que visa romper o silêncio da violência sexual contra crianças e adolescentes. Realizada pelo Instituto Liberta, a Campanha pretende captar um milhão de depoimentos de vítimas de violência sexual infantil. A passeata digital aconteceu no dia 18, com a exibição dos primeiros depoimentos em vídeo, que serão compartilhados no site agoravcsabe.com.br. “Os depoimentos são de adultos, como eu, que, quando crianças ou adolescentes, foram vítimas de violência sexual”, afirmou ela, salientando que “é preciso naturalizar a denúncia”. “Não podemos querer que a criança e o adolescente falem sobre algo que nem nós adultos nos sentimos à vontade para falar”, afirmou a pesquisadora que pretende captar com a Campanha um milhão de depoimentos de vítimas. O Ministério Público Estadual e outras Instituições apoiam a Campanha #AgoraVcSabe, aderida pelo Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPG). Os debates, mediados pelo Promotor de Justiça Marcos Almeida Coelho, contaram ainda com uma apresentação de novas ferramentas para denúncias. A Diretora do Departamento de Enfrentamento de Violações aos Direitos da Criança e do Adolescente da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Leolina Cunha, falou sobre o Aplicativo Sabe, que facilita a realização de denúncias, e também sobre o Pacto Nacional pela Escuta Protegida, um guia para a implantação do fluxo geral da Lei, que já foi subscrito por diversos órgãos federais. “Nosso maior desafio, agora, é partilhar esses conhecimentos com Estados e municípios para que a implementação se dê em todo o território nacional”, concluiu.

Diretora-presidente do instituto Liberta, a Doutora em Direito Constitucional Luciana Temer falou sobre a campanha #AgoraVcSabe, uma iniciativa que visa romper o silêncio da violência sexual contra crianças e adolescentes. Realizada pelo Instituto Liberta, a Campanha pretende captar um milhão de depoimentos de vítimas de violência sexual infantil. A passeata digital aconteceu no dia 18, com a exibição dos primeiros depoimentos em vídeo, que serão compartilhados no site agoravcsabe.com.br. “Os depoimentos são de adultos, como eu, que, quando crianças ou adolescentes, foram vítimas de violência sexual”, afirmou ela, salientando que “é preciso naturalizar a denúncia”. “Não podemos querer que a criança e o adolescente falem sobre algo que nem nós adultos nos sentimos à vontade para falar”, afirmou a pesquisadora que pretende captar com a Campanha um milhão de depoimentos de vítimas. O Ministério Público Estadual e outras Instituições apoiam a Campanha #AgoraVcSabe, aderida pelo Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPG). Os debates, mediados pelo Promotor de Justiça Marcos Almeida Coelho, contaram ainda com uma apresentação de novas ferramentas para denúncias. A Diretora do Departamento de Enfrentamento de Violações aos Direitos da Criança e do Adolescente da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Leolina Cunha, falou sobre o Aplicativo Sabe, que facilita a realização de denúncias, e também sobre o Pacto Nacional pela Escuta Protegida, um guia para a implantação do fluxo geral da Lei, que já foi subscrito por diversos órgãos federais. “Nosso maior desafio, agora, é partilhar esses conhecimentos com Estados e municípios para que a implementação se dê em todo o território nacional”, concluiu.

**Sempre é HORA DE
COMBATER a Dengue**

**FAÇA SUA
PARTE**

Jornal do Sudoeste
Apenas a verdade.
Apoia essa campanha.

**Não limite seus
desafios, desafie
seus limites.**

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
 Email: animasaudeebemestar@gmail.com

📞 (77) 9 9946-1708

PIATESANIMA

ANIMA PILATES

**IVAN
MARTHINS**
O Forrozeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM



RODA DE CONVERSA SOBRE A VIOLAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES É REALIZADA EM BARRA DO CHOÇA

■ DA REDAÇÃO *
redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, está participando, neste mês de maio, da campanha “Faça Bonito. Proteja Nossas Crianças e Adolescentes”, promovida pelo Sistema Único de Assistência Social (Suas). A iniciativa é alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes, instituído em 18 de maio através da Lei Federal nº 9.970, de 17 de maio de 2000. A data foi escolhida porque em 18 de maio de 1973, no Espírito Santo, um crime bárbaro conhecido como o “Caso Araceli” chocou todo o país. Araceli era o nome de uma menina de apenas oito anos de idade, que teve todos os seus direitos humanos violados, foi raptada, estuprada e morta por jovens de classe média alta daquela cidade, crimes que até hoje permanecem impunes.

Em Barra do Choça, as ações envolvem as Unidades de Proteção Básica e Especial – Cras (Centro de Referência em Assistência Social) e Creas (Centro de Referência Especializada em Assistência Social) – com apoio e participação da Secretaria Municipal de Educação e Conselho Tutelar, além de Instituições parceiras da Secretaria Municipal de Assistência Social, envolvendo Escolas das redes pública e privada de Ensino.

Dentro da programação, no último dia 20, foi realizada uma Roda de Conversa, que contou com a participação de crianças e adolescentes do município e reuniu além de profissionais lotados no Centro de Referência Especializada em Assistência Social (Creas) e na Secretaria Municipal de Educação e de representantes do Conselho Tutelar, as Delegadas titulares da Delegacia Especializada de Atendimento a Mulher (Deam) e da Delegacia Especializada de Repressão Contra o Crime a Criança e o Adolescente (Dercca) – ambas sediadas em Vitória da Conquista – respectivamente Gabriela de Diego Garrido e Rosilene Moreira Correia.

Segundo o titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, Flávio Amorim Novaes, o evento faz parte das ações que estão sendo desenvolvidas no âmbito da Campanha Maio Laranja, que tem por objetivo mobilizar a sociedade barra-chocense e convocá-la para o engajamento contra a violação dos direitos sexuais de crianças e adolescentes, além de permitir que as vítimas (crianças e adolescentes) tenham acesso a informações referentes aos seus direitos, enfatizando que a legislação vigente visa ajudá-los e protegê-los.

Reforçou, ainda, que o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes se faz não apenas com políticas públicas, mas com a conscientização contínua da sociedade para proteger e prevenir situações de violação de direitos de crianças e adolescentes.

PSICOPEDAGOGA DEFENDE A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA NA LITERATURA

Liliane Mesquita promove a inclusão e a representatividade ao apresentar protagonista negra em lançamento

■ **AMANDA NERIS - ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)**
 amanda@lcagencia.com.br



(FOTOS: DIVULGAÇÃO)

Quando a professora Liliane Mesquita organizou um Teatro na Escola que atuava, escolheu uma aluna para ser a princesa. Inesperadamente, a estudante disse que não poderia participar da apresentação. Ao perguntar o motivo, a garota respondeu que era preta e não existiam princesas da sua cor.

“Eu disse que a escolheria mil vezes e que ela será a princesa mais linda de todos os castelos. Nos abraçamos e choramos”, relembra Liliane. Esta história vivenciada e outras situações que a autora presenciou serviram de inspiração para o livro *Onde é o lugar de Dandara?*

Liliane defende uma Educação Antirracista e atua como Dinamizadora de Leitura, função que estimula as crianças ao mundo literário, com o auxílio de músicas, teatro e empréstimos de livros para os alunos e suas famílias. Ela também é formada em Psicopedagogia Institucional e trabalha como Orientadora Educacional na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias (RJ).

Por que você decidiu entre tantos gêneros escrever este? Teve algum escritor ou escritora como inspiração?

Liliane Mesquita - *As crianças fazem parte do meu mundo. Por isso, decidi trabalhar com Educação. Estou sempre aprendendo com elas e vivendo muitas situações diferentes a cada dia. Elas me trazem muita inspiração e ajudam a manter viva a minha criança interior, que gosta de se expressar por meio de histórias. Eu também sou poetisa e participei de um concurso com o poema: Uma Noite dentro de mim, que foi selecionado para fazer parte de uma antologia, cujo lançamento será na Bienal de São Paulo neste ano. Admiro muito a escritora Sonia Rosa, Ana Maria Machado, Júlio Emílio Brás e Anna Llenas pela forma que conseguem tocar nosso coração com suas obras.*

Qual sua primeira recordação a respeito dos livros e da literatura?

Liliane Mesquita - *Lembro das minhas professoras lendo na Escola e minha mãe contando histórias para mim. Com o tempo e a obrigatoriedade de leitura para responder perguntas foi me afastando do gosto de ler. Ficava me questionando o porquê não poderia fazê-lo simplesmente por prazer e não por obrigação. Depois reencontrei esse gosto e passei a escrever histórias.*

Você é escritora, mãe e educadora. Como une essas três atuações?

Liliane Mesquita - É um grande desafio. Tento conciliar da melhor maneira possível. O que facilita muito é o fato da minha família me incentivar e apoiar muita minha carreira.

Como surgiu a inspiração para criar este livro? Qual foi a motivação?

Liliane Mesquita - Uma vez fui realizar uma peça de Teatro na Escola e escolhi uma aluna para ser a princesa. Ela disse que queria, mas não podia participar. Perguntei o motivo. Ela me respondeu que porque ela é preta e não existem princesas da sua cor. Disse que a escolheria mil vezes e que ela será a princesa mais linda de todos os castelos. Nos abraçamos e choramos. Essa história vivida com minha ex-aluna e outras situações que vivi serviram de inspiração para o livro.

Qual é a principal mensagem que a obra traz aos leitores?

Liliane Mesquita - Traz a mensagem que o nosso lugar é onde queremos estar, onde estão os nossos sonhos, independentemente de nossa cor, raça, credo e gênero. Que não devemos nos fechar para a vida como uma ostra, mas sempre devemos mostrar a joia rara que somos.

Algum personagem do livro foi inspirado em sua vivência?

Liliane Mesquita - Sim, alguns alunos, amigos e situações que vi na TV.

Além desse lançamento, você pretende publicar outros livros ou uma continuação para a história? Quais são seus próximos projetos?

Liliane Mesquita - Estou com mais quatro livros para publicar voltados para o público infantil. Em julho, será o lançamento da Antologia Noite, a qual traz um poema meu que foi selecionado em um concurso.

LILIANE MESQUITA

Site: www.lilianemesquita.com

Instagram: [@li.historias](https://www.instagram.com/@li.historias)

Facebook: [@lihistoriasinfantis](https://www.facebook.com/lihistoriasinfantis)

Liliane Mesquita é natural do Rio de Janeiro e reside na cidade Liliane Mesquita - de Duque de Caxias. Formou-se em Pedagogia e Psicopedagogia Institucional. Foi docente no Senac Baixada Fluminense e outras instituições privadas. Atualmente, trabalha na Prefeitura Municipal de Duque de Caxias onde atua como Orientadora Educacional e Dinamizadora de Leitura, estimulando as crianças ao mundo literário, com o auxílio de músicas, teatro e empréstimos de livros para os alunos e suas famílias.



(FOTO: REPRODUÇÃO)



Celebração de Contrato Pré-Nupcial não é rara e fica a critério do casal

No entanto, Ana Carolina, advogada especialista em Direito Civil, diz que algumas cláusulas podem ser invalidadas no Brasil, como o teor do acordo firmado por Jennifer Lopez e Ben Affleck envolvendo questões sexuais.

■ CAROLINA LARA – ASCOM (CAROLINA LARA COMUNICAÇÃO)
carolina@carolinalara.com.br

O assunto ganhou proporções consideráveis e ocupou boa parte do noticiário nas últimas semanas: os astros Jennifer Lopez e Ben Affleck, que estão noivos pela segunda vez, assinaram um acordo pré-nupcial que, dentre diversas questões, inclui uma cláusula sexual pitoresca: exige que o casal tenha quatro relações sexuais por semana.

A inclusão desta cláusula seria uma iniciativa de Jennifer Lopez para a celebração da união formal com o ator de diversos filmes consagrados. Os dois, inclusive, estavam trabalhando em um contrato pré-nupcial desde 2021, já que a cantora e atriz queria pro-

teger sua fortuna de quatrocentos milhões de dólares (quase 2 bilhões de reais).

De acordo com Ana Carolina Aun Al Makul, advogada com atuação na área Cível e de Família, que representa o escritório Duarte Moral (<https://duarte-moral.com>), o Pacto Pré-Nupcial realizado para tratar sobre o Regime de Bens não é raro no dia a dia dos advogados, principalmente quando o casamento envolve grandes fortunas. Por outro lado, Ana informa que as disposições sobre regras de convivência, indenizações e regras relacionadas aos filhos são menos comuns nesses acordos.

A especialista lembra que “o Pacto Pré-Nupcial não é obrigatório, até mesmo quando há grande patrimônio envolvido. A celebração do acordo fica a critério do casal”, fazendo apenas a ressalva de que em algumas poucas hipóteses o casal não poderá escolher o Regime de Bens que regerá o matrimônio: “São situações em que a Lei impõe o Regime da Separação Obrigatória Bens. É o caso, por exemplo, de um dos nubentes possuir mais de 70 (setenta) anos de idade no momento da celebração do casamento.”

Ana Carolina explica ainda que se nenhum acordo for feito em relação ao Regime de Bens, a regra é de que será automaticamente adotado o Regime de Comunhão Parcial de Bens. “Isso significa que todos os Bens Onerosos obtidos pelos cônjuges após a celebração do casamento serão compartilhados entre eles”, afirma.

Para a adoção de outro Regime de Bens será necessária a celebração do Pacto Pré-Nupcial. Por meio desse acordo o casal poderá adotar o Regime da Separação Total de Bens, o da Comunhão Universal de Bens ou o da Participação Final dos Aquestos. Poderá também estipular regras de convivência ou relacionadas a seus filhos, assim como indenizações e/ou multas em caso de descumprimento de regras do Pacto.

Todas estas disposições poderão ser acordadas com o auxílio de um advogado da área, que explicará da melhor forma para o seu cliente como funciona cada um dos regimes e esclarecerá a respeito das melhores regras a serem pactuadas de acordo com a vontade do casal.

O auxílio de um advogado também é importante porque se um dos nubentes não assinar o Pacto não haverá qualquer acordo. Nessa hipótese, não haverá muitas opções ao casal: ou se casam adotando o Regime da Comunhão Parcial de Bens (e sem estipular regras) ou não se casam.

Importante ressaltar também que os casais têm enorme liberdade para pactuar questões patrimoniais e regras de convivência no Pacto Antinupcial, podendo inclusive incluir cláusulas pouco usuais. Contudo, devem ser observados alguns parâmetros obrigatórios para que as cláusulas do Pacto não sejam invalidadas.

Nesse sentido, o Pacto não pode violar direitos previstos na Constituição Federal, como o direito à dignidade humana. Os nubentes não poderão, por exemplo, dispor de forma que coloque um deles em situação de desigualdade ou dependência em relação ao outro, sob pena da cláusula se invalidada.

No caso de Ben Affleck e Jennifer Lopez, a cláusula obrigando a prática de relação sexual por pelo menos quatro vezes por semana provavelmente seria declarada nula no Brasil. “Isso ocorre porque a Constituição brasileira protege a dignidade humana, a intimidade e a liberdade, inclusive em relação ao corpo, de forma que se um dos cônjuges não sentir vontade ou não estiver confortável para o ato sexual, o fato de ser obrigado a fazê-lo violaria esses direitos constitucionais fundamentais”, explica Ana Carolina.

No que se refere à casais que moram juntos, mas que ainda não são casados, a advogada informa que o pacto pré-nupcial somente poderá ser celebrado por ocasião do casamento, mas, para dar maior segurança jurídica à relação, orienta que seja firmado um contrato de namoro ou, no caso de se pretender a configuração de uma União Estável, um Contrato de Convivência; tudo a depender da intenção do casal. “O fato de morar junto pode implicar na configuração da União Estável, o que trará repercussões patrimoniais para o casal”, alerta a advogada.

Nesse sentido, Ana explica que se ficar caracterizada a União Estável (situação que pode ser declarada por um juiz independentemente de qualquer assinatura em contrato), também será adotado automaticamente o Regime da Comunhão Parcial de Bens a partir da data que se entender configurada a relação, de forma a trazer consequências patrimoniais.

Por fim, a advogada alerta a importância da celebração de um Contrato (Escritura Pública) de Namoro quando a intenção do casal que mora junto não é constituir uma União Estável. “Este documento (Escritura de Namoro) tem por finalidade demonstrar que a relação do casal não é uma União Estável, de forma que a relação não gere consequências patrimoniais com o eventual término do relacionamento ou com a morte de um dos membros da relação”.



(FOTO: DIVULGAÇÃO).

Ana Carolina Aun Al Makul, advogada especialista nas áreas Cível e da Família.

Governo Municipal entrega novos equipamentos que serão utilizados na Educação Inclusiva e Infantil, em Vitória da Conquista

■ SECOM/PMVC
secom@pmvc.ba.gov.br



O Tix Letramento será distribuído a todas as salas de atendimento educacional especializado de Vitória da Conquista.

Na noite da última sexta-feira (20), no auditório do Centro Municipal de Atendimento Especializado (Cemae), antes mesmo de a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista fazer a entrega simbólica dos novos equipamentos destinados à Educação Inclusiva e Infantil na Rede Municipal de Ensino, os pequenos Bernardo Porto, de 5 anos, e Laura Amaral, de 4, já experimentavam o potencial da Mesa Digital Play Table.

O equipamento, que acaba de ser adquirido pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), possui jogos, livros digitais, aplicativos e várias outras ferramentas direcionadas ao aprendizado das crianças em fase de letramento. No total, a Mesa oferece mais de 700 atividades pedagógicas. “Achei interessante”, sintetizou Bernardo.



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

Bernardo e Laura estudam no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Tia Zaza, ao lado de outras 195 crianças com idade entre 3 e 5 anos. Em breve todos os estudantes dessa faixa etária, em Vitória da Conquista, terão a Mesa Digital Play Table à sua disposição, em suas respectivas Unidades de Ensino.

A Secretaria Municipal de Educação adquiriu 85 exemplares do equipamento e já começou a distribuí-lo entre as Unidades de Ensino. A expectativa é que, dentro de um mês, o dispositivo esteja devidamente disponível em todas as Creches, CMEI's e Escolas que oferecem a Educação Infantil no município.

A pequena Laura, do CMEI Tia Zaza, testa suas habilidades na Mesa Digital Play Table.



A vice-diretora do CMEI Tia Zaza, Lucelle Ferraz, já consegue antecipar as possibilidades apresentadas pelo novo dispositivo, pois o contato com equipamentos audiovisuais é algo familiar às crianças de hoje. “O manuseio digital é uma realidade das crianças. Isso já é de domínio delas. Então, o reflexo dessa novidade será por meio da interação e da motivação que elas vão ter. A Mesa Digital desenvolve uma aprendizagem mais lúdica”, avaliou Lucelle.



A vice-diretora do CMEI Tia Zaza, Lucelle Ferraz (com os alunos Bernardo, 5 anos, e Laura, 4).



Salas de atendimento especializado serão duplicadas

O outro equipamento, entregue à Rede Municipal na mesma ocasião, foi o Tix Letramento, cujo público preferencial será formado pelos estudantes com necessidades especiais. Trata-se de um programa munido de plataformas que permitem a realização de atividades pedagógicas e o aprendizado a alunos que fazem uso das Salas de Atendimento Educacional Especializado. O Tix Letramento será distribuído entre as 16 Salas desse tipo que atualmente estão ativas na Rede Municipal de Ensino.

A Secretaria Municipal de Educação adquiriu 28 unidades do Tix Letramento, já que a programação de futuras ações da Prefeitura inclui ampliar esse tipo de atendimento por meio da duplicação do número de Salas de Atendimento Educacional Especializado, saindo das atuais 16 e chegando a 28.

Iniciativa espetacular

Representantes de entidades e instituições de outros setores participaram do ato de entrega dos equipamentos e avaliaram a iniciativa da Prefeitura. O Defensor Público Luciano Trindade considerou o ato digno de comemoração. “Quando vemos ações como essa, ficamos muito felizes”, exultou. “A Defensoria Pública observa essa iniciativa como algo espetacular, do ponto de vista social”, acrescentou Trindade.

O Promotor de Justiça da Vara da infância e da Adolescência, Marcos Coelho, elogiou a aquisição dos materiais: “É uma área que tem que ser prioridade no município. Sem uma Educação de qualidade, uma população não tem qualquer perspectiva”. E, ao mesmo tempo, registrou a necessidade de que os professores sejam orientados sobre o uso dos equipamentos – um processo de capacitação que já foi iniciado pela Secretaria Municipal de Educação. “É necessário que os profissionais sejam capacitados a manejar esses equipamentos”.



“Todos trabalhamos juntos por uma sociedade mais justa, onde a educação seja uma prioridade desde o início”, disse a prefeita Sheila Lemos.

Investimento nas pessoas

A prefeita Sheila Lemos dedicou atenção ao mesmo assunto: a necessidade de que os profissionais que vão lidar com os equipamentos estejam capacitados para essa tarefa. “Não adianta termos todo tipo de tecnologia se não tivermos um investimento nas pessoas. Todo esse investimento só vai servir se nós tivermos professores comprometidos”, disse a gestora.

Sheila ainda informou sobre as dificuldades com que o Governo Municipal tem de lidar, devido à ausência de recursos mais volumosos para a Educação. Citou, a título de exemplo, os valores que o Governo Federal destina ao município para serem investidos em cada um dos estudantes com necessidades educacionais especiais: R\$ 5 mil por ano. “As dificuldades são enormes, mas estamos trabalhando todos os dias para resolver essa situação”, informou a gestora, convidando o público a fazer uma reflexão: “Temos certeza de que a Educação é o pilar de uma sociedade. Mas como fazer isso? Aí, vem o querer fazer”, explicou Sheila, que mencionou ainda a busca por parcerias que possam viabilizar maiores investimentos. “Sem os parceiros, não vamos conseguir fazer nada”, afirmou a prefeita.

“Vamos arregaçando as mangas e fazendo o que é possível. Todos trabalhamos juntos por uma sociedade mais justa, onde a Educação seja uma prioridade desde o início”, acrescentou Sheila.

Investimento nas pessoas

Representando a Câmara de Vereadores, o líder do Governo Municipal na Casa, Nildo Freitas, relembrou os investimentos feitos pelo Governo Municipal na área da Educação. “Temos presenciado o empenho e a dedicação que a prefeita Sheila Lemos vem tendo para proporcionar uma Educação de qualidade para as nossas crianças e os nossos jovens”, disse o vereador.

O secretário municipal de Educação, Edgard Larry, descreveu ao público as dimensões do investimento na aquisição das Mesas Digitais e do Tix Letramento. “Essa decisão coloca Vitória da Conquista entre os municípios que cumprem as metas da Educação para Todos, defendidas pela Unesco”, afirmou Larry. “Este é o maior investimento que a Educação Especial já recebeu em nosso município”, complementou.

“A Defensoria Pública observa essa iniciativa como algo espetacular, do ponto de vista social”, disse o Defensor Público Luciano Trindade.

ARTIGO



Sou artista Plástico e arquiteto, proprietário da Waldo Robatto Oficina de Arte, uma escola de Arte que está atuando no mercado desde 1986

POR WALDO ROBATTO

LEI DO MÉDICO

“
**Lei essa, por
conseguinte,
que veio trazer
o devido
entendimento
entre eles**
”

No Brasil – surpreendentemente – há muito não existia uma “Lei do Ato Médico”, isto é, normas jurídicas preceituando atribuições técnico-científicas específicas do profissional da Medicina.

É claro, sem dúvida, que não estou me referindo às normas autônomas próprias do “Código de Ética Médica”, documentação que lá está sob a guarda do “Egrégio Tribunal de Ética Médica”, autarquia composta pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e os seus Regionais, CREMEB, por exemplo.

Muito bem. Presentemente, então, já está em vigência a Lei nº 12.842, de 10/7/2013, conhecida justamente “Lei do Ato Médico” aprovada pelo Congresso Nacional e que dispõe, exatamente, sobre o exercício da Medicina, demarcando o campo de ação próprio do médico diante os demais profissionais que também militam na área da saúde, lutando todos em prol da vida, o bem mais precioso do ser humano.

Lei essa, por conseguinte, que veio trazer o devido entendimento entre eles no importantíssimo processo de atendimento aos doentes. Mesmo porque, atualmente, esse atendimento referido é multiprofissional (médico + enfermeiro + fisioterapeuta + nutricionista + psicólogo + odontólogo, etc).

Tanto melhor, existindo a Lei em questão, desde quando cada qual executa, realiza, apenas o que ela determina.

E que se acrescente, enfaticamente: a “Lei é para todos”.
Lembrai-vos!

"HOJE EM DIA AVALIA-SE A REDE SOCIAL DO CANDIDATO PARA TRAÇAR O SEU PERFIL" DIZ CEO DE EMPRESA DE COMUNICAÇÃO INTERNACIONAL

■ ASCOM - MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

(FOTO: ISCAC)



Dia 20 de maio comemorou-se o Dia Internacional dos Recursos Humanos (RH). A APG - Associação Portuguesa de Gestão das Pessoas decidiu homenagear a data com um debate internacional com figuras ilustres de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, Guiné e representantes das comunidades lusófonas pelo mundo.

Um dos blocos do evento que aconteceu na Coimbra Business School/ISCAC intitulado de "RH e Social Media: Um Casamento Inesperado?". O painel juntou Elsa Carvalho (Vice-presidente da APG e Executive Board Member Grupo EGOR), João Morgado - Covilhã (Diretor de Comunicação e Marketing do Alambique do Ouro Hotel), o PhD Prof. Dr. Fabiano de Abreu Agrela (CEO da MF Press Global) e Afonso Borges (Criador do Festival Literário do Araxá).



Numa de suas intervenções, o PhD em Neurociências, Mestre em Psicologia, Antropólogo e empresário da MF Press Global, Dr. Fabiano de Abreu Agrela, recordista em lançar pessoas na imprensa, com mais de mil nomes contabilizados, foi conclusivo quando interpelando pela Elsa Carvalho sobre a relação das redes sociais com o RH:

"Estamos a viver um momento delicado, onde temos maiores dificuldades em encontrar um bom profissional. No Brasil, há mão de obra, mas não está bem qualificada e é exigente demais. Em Portugal já não há mão de obra, os profissionais são qualificados, mas acabam por sair do país. E há uma onda de jovens que não querem trabalhar e se dedicam a viver dos subsídios do governo. Quando eu procurei por jornalistas recentemente, alguns candidatos se manifestaram com exigências que me assustaram. Eu peço para minha equipe sempre analisar a rede social

e avaliar o narcisismo e em que grau está. Pois quando exacerbado, acarreta défices que prejudicam no trabalho. Além do que, pode-se analisar as intenções, estilo de vida e traçar um perfil do candidato através do usuário", foi o comentário do cientista que contou com apoio público em suas palavras.

A MF Press Global cuida de mais de 50 redes sociais entre elas algumas com mais de 5 milhões de seguidores. A Empresa está em 5 países; Brasil, Angola, Portugal, Estados Unidos e Chile para América Latina.

PRÉ-CANDIDATO DO UNIÃO BRASIL DIZ QUE CAOS NA SEGURANÇA PÚBLICA NA BAHIA REFLETE A INCOMPETÊNCIA DO GOVERNO

■ BRENDA RIOS
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Pré-candidato ao Governo do Estado, o ex-deputado federal e ex-prefeito de Salvador Antônio Carlos Peixoto de Magalhães Neto (UB), fez duras críticas à política de Segurança Pública da Bahia durante entrevista coletiva que concedeu em Brumado, na noite da quinta-feira (19), antes do ato que marcou o lançamento da pré-campanha no município.

Para o pré-candidato do União Brasil, a Segurança Pública na Bahia reflete a incompetência e o descaso do Governo do Estado com a elaboração e implementação de políticas públicas consequentes de combate à criminalidade e de valorização dos

profissionais. Segundo ACM Neto, um Governo que defende, através do secretário de Estado de Segurança Pública, a legalização das drogas, demonstra que está refém do crime organizado. Para ele, o governador do Estado deveria, como pretende fazer se for eleito, assumir a gestão da Segurança Pública. “É preciso ter o governador que chame para ser a responsabilidade, diferente do que tem feito”, reforçou o pré-candidato, acrescentando que a falta de liderança do governador para enfrentar a questão da Segurança Pública coloca a Bahia entre os Estados com os maiores índices de criminalidade.

(FOTO: EVANDRO MACIEL).



ACM Neto, pré-candidato do União Brasil à sucessão estadual: “É preciso que o governador chame para si a responsabilidade (pela Segurança Pública), diferente do que acontece hoje na Bahia”.

ACM Neto pontuou que todos os exemplos bem-sucedidos de redução dos índices de criminalidade no Brasil têm um fator em comum, a liderança do governador do Estado. “(Segurança Pública) é uma área indelegável, intransferível, que tem que ser (atribuição) pessoal do governador”, reforçou. O pré-candidato do União Brasil ao Governo da Bahia sublinhou que, se tiver a oportunidade de governar o Estado vai assumir

pessoalmente a responsabilidade pela (área da) Segurança Pública, que hoje está, segundo pontuou, à deriva. Para ele, a paz no Estado será conquistada, se tiver a oportunidade de assumir o Governo da Bahia, com a efetiva participação do governador, que não se omitirá e vai liderar as ações, priorizando (o setor) a Inteligência, valorizando e capacitando os profissionais e investindo na infraestrutura.



PROJETO DE BIKE ACOMPANHA E ENSINA JOVENS ORIUNDOS DE COMUNIDADES PERIFÉRICAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA A PEDALAREM E COMPETIREM PROFISSIONALMENTE

■ **ASCOM**
assessoria1@voceve.com.br

São inúmeras as ações que atestam o quanto o esporte, de um modo geral, é importante para a formação humana do indivíduo, a manutenção da saúde física e mental, o desenvolvimento econômico e a promoção social, seja individual ou coletiva. Os grupos de bike de muitas cidades no Brasil têm trabalhado para esta finalidade, seja oferecendo emprego e renda para homens e mulheres socialmente desassistidos - como de mecânica em oficinas de bicicleta - ou realizando projetos de melhoramento da mobilidade urbana e ações que promovem inserção social.

O projeto Periperi Race Team, em Vitória da Conquista, é uma destas iniciativas que estão despertando a atenção da comunidade e de investidores em ações de valorização da vida

através do esporte. Capitaneado pelo professor de bike Herik Montoia, a ação nasceu em 2019 com o nome “Bike School”, voltada para técnicas de pilotagem, e hoje acompanha, orienta e ensina seis jovens de 14 a 17 anos, provenientes de comunidades periféricas de Vitória da Conquista, a pedalarem e a competirem profissionalmente, ao mesmo tempo em que trabalha para afastá-los de situações ou condições comprometedoras na vivência das ruas. “O projeto passa para os garotos um código de comportamento, uma disciplina e uma noção de responsabilidade e de comprometimento que vão servir para tudo na vida deles”, afirma Herik Montoia.

Os treinos acontecem no alto da Serra do Periperi, cinco dias por semana, em pista que faz parte do circuito oficial de

trilhas para pedaladas, seguindo as recomendações estabelecidas para a categoria XCO, do estilo mountain bike. Esta estrutura, que também conta com investimento de patrocinadores, assistência odontológica, suporte de fisioterapeuta e acompanhamento psicológico e nutricional, já tem rendido frutos, como excelentes pódios em campeonatos baianos.

“Esse projeto tem sido muito importante na minha vida. Praticamente me tirou das ruas e eu me tornei um atleta vencedor”, conta Gustavo Teixeira, de 14 anos, participante do projeto e que, em 2021, sagrou-se campeão baiano na categoria infanto-juvenil do Campeonato Baiano de XCO (em etapa única).

(FOTO: DIVULGAÇÃO)

Além de ser uma ação que visa transformar vidas e melhorar a socialização através do pedal, é um trabalho que tem a intenção de ampliar horizontes, tanto quanto aquele que é visto no alto da Serra do Periperi durante os treinos: alcançar pódios nos campeonatos de bike estaduais, nacionais e até internacionais. Para isso, o investimento público e privado se faz necessário. “É um projeto de grande relevância, por ser uma ação social, por envolver uma transformação na vida de jovens que têm diversas carências, por ser voltado ao esporte e por estar próximo de nós. Eu sou atleta e sei o quanto investir nesta ação contribui para a sociedade”, afirma Marco Cardoso, diretor de Operações da Megaferro e sócio idealizador do projeto Siga a Trilha, confirmado a participação de todos os garotos do Periperi Race Team num grande evento de mountain bike previsto para os dias 01, 02 e 03 de julho em Vitória da Conquista.

O Periperi Race Team conta com apoio e patrocínio da Megaferro, do projeto Siga a Trilha, de Dantas Bike, da Uninassau e de Franklin Almeida Consultoria Esportiva.



**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.



ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNais
40 ANOS

Livramento de Nossa Senhora recebe primeiro Selo do Serviço de Inspeção Municipal

■ ASCOM/CAR/SDR - GOVBA
 ascom@car.ba.gov.br

O município de Livramento de Nossa Senhora certificou o seu primeiro empreendimento com o Selo do Serviço de Inspeção Municipal (SIM). O Laticínio Malu, localizado na Comunidade de Várzea de Dentro, agora pode comercializar seus produtos, de forma segura, para a população de todo o Território de Identidade da Bacia do Paramirim.

A ação é resultado do convênio firmado entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), e o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável Bacia do Paramirim.

(FOTO: ASCOM-CAR/SDR)



renda e circulação do dinheiro de forma local, colaborando para o desenvolvimento da região, uma vez que toda a cadeia produtiva é beneficiada”.

O Laticínio já produz muçarela e iogurtes, dentre outros alimentos derivados do leite. A proprietária do estabelecimento, Thaís Cristina, destaca a importância da adesão do município ao SIM. “A expectativa é vender mais e aumentar a receita do Laticínio. Os nossos produtos, agora, com a inspeção e a fiscalização técnica da qualidade, da higiene e da segurança, vão ganhar mais mercado”.

Para o coordenador de Agroindústria da CAR, Gledson Moreira, a parceria entre a Secretaria de Desenvolvimento Rural/Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional e o Consórcio possibilitou a concretização desse serviço tão importante e essencial, que é a Certificação da Agroindústria e seus produtos. “Com este Selo é gerado emprego,



dos municípios onde já foi aprovada a Lei do SIM.

A Secretaria de Desenvolvimento Rural/Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional, em parceria com os Consórcios Públicos, tem ampliado as oportunidades, formando equipes técnicas e infraestrutura mínima para operacionalizar esse serviço, com orientação e todos os requisitos necessários para certificar a produção das Agroindústrias de Pequeno Porte.

Já são 55 Agroindústrias certificadas e 232 produtos com o Selo do SIM, que podem vender seus produtos, com valor agregado e de acordo com as normas sanitárias exigidas, para o mercado atacadista e varejista, nos Territórios de Identidade onde estão localizadas. A ação garante ainda segurança alimentar para os consumidores.

O SIM é responsável pela inspeção e fiscalização da produção industrial e sanitária dos produtos de origem animal, comestíveis e não comestíveis, preparados, transformados, manipulados, recebidos, acondicionados, depositados e em trânsito, no município. Para aderir ao serviço, os representantes de empreendimentos devem procurar as Secretarias de Agricultura

Entreposto de Mel inaugurado em Ibotirama vai atender apicultores de toda a região do Velho Chico

■ ASCOM/CAR/SDR - GOVBA
ascom@car.ba.gov.br

Os apicultores do Território de Identidade Velho Chico agora contam com um empreendimento para absorver e comercializar suas produções. Foi inaugurado, na sexta-feira (20), pelo Governo do Estado, um Entreposto de Mel, no município de Ibotirama.

A ação é resultado de investimento do projeto Bahia Produtiva na Cooperativa Agropecuária dos Agricultores e Apicultores do Médio São Francisco (Coopamesf). Foram destinados R\$ 3,1 milhões para a construção do Entreposto dos Produtos das Abelhas, aquisição de equipamentos, kits de produção apícola, além da implementação de identidade visual.

O Bahia Produtiva é um projeto executado pela Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), e cofinanciado pelo Banco Mundial.

Segundo o secretário da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Jeandro Ribeiro, a Coopamesf sempre liderou o processo de quem produz mel, com quem comercializa e com quem consome. “O Velho Chico é um Território que quando a gente fecha os olhos, lembra logo da apicultura, que se desenvolveu muito por lá e está mudando a vida de muita gente, de jovens que estavam saindo da zona rural e indo para o perímetro urbano, para produzir mel”.

De acordo com o Diretor-presidente da Coopamesf, Rafael Farias, a Entidade tinha um Entreposto que estava defasado e não atendia mais à produção. A capacidade de processamento que era de 60 toneladas de mel por ano vai aumentar para 350 toneladas. Com isso, a Cooperativa vai ter capacidade de absorver todo o mel do Território Velho Chico.

Para Farias, essa nova estrutura, conquistada através do Bahia Produtiva, é um sonho antigo dos apicultores que já trabalham no entorno. “O projeto veio para fazer a diferença no Território Velho Chico. Hoje, temos muito produtores que até então não trabalhavam com apicultura e, com essa evolução que está tendo no Território, começaram a trabalhar nessa linha, visando à apicultura como uma alternativa de renda familiar. Com essa força do Estado estamos melhorando a vida dos apicultores”.



(FOTO: ASCOM - CAR/SDR)

Mais investimentos

Também foi realizada a entrega de 15 motos e 15 tablets, que integram os Kits Produtivos, previstos a partir de convênio celebrado com o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico, totalizando o investimento de R\$ 236,9 mil.

O objetivo é fomentar a aliança produtiva entre os empreendimentos da agricultura familiar, localizados nos municípios afiliados ao Consórcio, com os empreendimentos agroindustriais instalados na região, em parceria estabelecida entre o Governo do Estado, as Prefeituras Municipais, os empreendimentos da agricultura familiar e os empreendimentos privados.

Estão sendo beneficiadas 1.200 famílias de agricultores familiares, distribuídas em nove municípios do Território de Identidade Velho Chico: Bom Jesus da Lapa, Carinhanha, Serra do Ramalho, Sítio do Mato, Paratinga, Muquém do São Francisco, Brotas de Macaúbas, Ibotirama, e Morpará, que fazem parte do Consórcio.

Brazil Iron constitui comissão com membros da sociedade para acompanhar mineração na Chapada

Assembleia aconteceu no último dia 18 e contou com mais de 150 presentes, dentre eles membros do poder público, do meio empresarial e de comunidades da região



■ **ASCOM - ENS CONSULTING**
 releases@ensconsulting.com.br

Com o propósito de qualificar e intensificar a comunicação entre as comunidades da região de Piatã, a Brazil Iron Mineração instalou a Comissão de Acompanhamento do Empreendimento da Mina Mocó. A partir de agora, instituições, comunidades locais e mineradora estarão juntos, lado a lado, para a construção de um projeto sustentável de mineração e desenvolvimento da região.

“Esse é mais um passo em direção a uma parceria necessária para o crescimento da região. Estamos abrindo mais um canal de comunicação para que todos os moradores próximos ao empreendimento possam ser ouvidos e representados. Se estivermos todos juntos, em busca de um projeto que atenda às necessidades das comunidades e que vise o desenvolvimento local, todos ganharão”, comentou Guy Saxton, CEO da Brazil Iron.

A assembleia ocorreu na última quarta, 18, no Centro Educacional da Bocaina, na Comunidade Bocaina, Zona Rural de Piatã. O evento, que teve a presença de mais de 150 pessoas, contou, além de moradores de comunidades do entorno mina, com membros das Associações de Moradores das localidades, da Bacia Hidrográfica do Rio das Contas, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, da Secretaria Municipal de Agricultura, da Cooperativa de Cafés Especiais e Agropecuária de Piatã (Coopiatã) e do Sindicato dos Pequenos Produtores Rurais de Piatã.

“Nós, enquanto comunidade, devemos fazer parte desse processo, para que juntos possamos construir uma forte relação de transparência. O diálogo é fundamental para que a sustentabilidade seja fruto e sobrevivência entre as três bases envolvidas. Peço que todos participem, pois assim vamos fazer parte de uma sociedade inteligente e organizada para o bem de todos”, defendeu Adelson Silva Ferreira, presidente da Associação da Comunidade Rio das Contas, zona rural de Piatã.

A comissão definiu que se reunirá mensalmente para trazer e discutir as dúvidas, sugestões e críticas dos moradores e da sociedade civil como um todo. A partir dessa ação, cada comunidade terá um representante que será o interlocutor junto à empresa, com a missão de trazer as demandas e repassar todas às informações ao seu grupo.

“Nossa missão, desde o primeiro dia, foi trabalhar para o desenvolvimento sustentável da cidade de Piatã. E entendemos que isso é um movimento que se faz em conjunto com todos os atores da sociedade, sobretudo com a população. Tudo que seja para o nosso crescimento e que tenha a participação efetiva da comunidade, terá o apoio da Prefeitura”, disse Marcos Paulo Azevedo (PDT), prefeito de Piatã.

A primeira reunião da Comissão de Acompanhamento do Empreendimento acontecerá no dia 14 de junho, às 19h, em local ainda a ser definido.

PARA NOVAS SOLUÇÕES, A CAPACIDADE DE PROJETAR FUTUROS DE
sempre

VESTIBULAR

2021

Online ou
nota Enem.

FAINOR
INSTITUIÇÃO INDEPENDENTE DE INVESTIMENTO

O que você quer
 reinventar?

INSCRIÇÕES GRATUITAS
www.fainor.com.br

GOVERNO DO ESTADO LANÇA EDITAL DE LICITAÇÃO PARA RESTAURAÇÃO DA BA-617, ENTRE CACULÉ E O DISTRITO DE PANCADÃO, NO ENTRONCAMENTO DA BR-030

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, lançou Edital de Licitação para escolha da empresa que vai executar as obras de requalificação do trecho da BA-617, entre o município de Caculé, Ibiassucê e o Distrito do Pancadão, em Lagoa Real, no entroncamento com a BR-030 (Brumado/Caetité), numa extensão de 42,5 quilômetros. A Licitação será realizada na modalidade Concorrência, com critério de menor preço. A abertura das propostas será no dia 01 de julho, às 9h30, na Sala de Licitações da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, conforme Edital publicado na edição do dia 21 de maio do Diário Oficial do Estado.



Em dezembro do ano passado, durante visita a Caculé, o governador autorizou a elaboração dos estudos técnicos para restauração do trecho da BA-617, entre Caculé e o Distrito do Pancadão.

A requalificação do trecho rodoviário entre Caculé, Ibiassucê e o Distrito do Pancadão, no entroncamento com a BR-030, atende a uma demanda da população dos dois municípios encaminhada ao Governo do Estado pelos deputados petistas Waldenor Alves Pereira Filho (federal) e José Raimundo Fontes (estadual) e que teve os estudos técnicos autorizados pelo governador Rui Costa dos Santos (PT) durante visita de trabalho a Caculé no final do ano passado, confirmada pelo titular da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, Marcus Benício Foltz Cavalcanti, em recente audiência da qual também participou o prefeito de Caculé, Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB).

O deputado estadual José Raimundo Fontes comemorou a publicação do Edital de Concorrência Pública, agradecendo ao governador Rui Costa e apontando a importância do trecho rodoviário para a microrregião.

O deputado federal Waldenor Alves Pereira Filho também agradeceu ao governador e destacou o importante apoio que recebeu, juntamente com o deputado estadual José Raimundo Fontes, no encaminhamento da reivindicação para restauração do trecho rodoviário, dos prefeitos de Caculé e de Ibiassucê, respectivamente Pedro – Pedrão – Dias da Silva (PSB) e Francisco Adauto Rebouças Prates (UB).

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR



digital Total



Pça Capitão Francisco de Souza Meira,
164 - Salas 4 e 5
Brumado/BA - CEP 46100-000

77 99804 - 5635

77 3441 - 7081

JORNAL DO SUDOESTE

@JSUDOESTEBAHIA

@JORNALDOSUDOESTE

JORNAL DO SUDOESTE